

## EDITORIAL

Mil novecentos e oitenta e nove – ano de muita esperança na perspectiva da construção da democracia brasileira face as eleições presidenciais. A enfermagem participou de todos os momentos de luto e luta vividos pela sociedade brasileira.

A Diretoria Nacional da ABEn, nesta segunda gestão do movimento Participação, entende que a Enfermagem, enquanto um trabalho coletivo que tem como finalidade precípua a preservação e recuperação da saúde, é um dos direitos entre aqueles que conformam o direito maior da cidadania. Neste sentido a ABEn articulou-se à nível nacional e estadual e participou dos movimentos sociais, gerais e do setor de saúde, buscando consolidar a enfermagem como co-partícipe dos processos que vêm ao encontro da garantia desse direito.

A REBEn tem sido um dos instrumento rebelantes no desenvolvimento técnico, científico e prático do trabalho dos profissionais da enfermagem e da Associação considerando ser esta um veículo de divulgação da produção científica da categoria.

A divulgação da produção científica da enfermagem é uma das metas constantes da Entidade, uma vez que o crescimento da profissão está necessariamente vinculado à produção do seu saber. As dificuldades, eminentemente financeiras, das Entidades de Classe nestes últimos anos, reflexo de toda a conjuntura externa, remeteram a um atraso na publicação da revista, além de exigir a concentração de alguns números em apenas um único volume.

Buscar a autonomia e a capacidade da ABEn em garantir a publicação da REBEn conforme determinado no seu Regimento e exigido pela categoria requer a manutenção da Associação pelos seus associados.

Stella Barros